

# Termômetro da Inflação

Volume 2 - Número 2 - 2019



**iPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria do Planejamento e Gestão

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário

Flávio Ataliba Fleza Dalto Barreto – Secretário Adjunto

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário de França

### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

---

## Termômetro da Inflação

Volume 2 – Número 2 – 2019

### Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

### Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

---

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o **Termômetro da Inflação**

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

---

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2018

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2018

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

---

## Nesta Edição

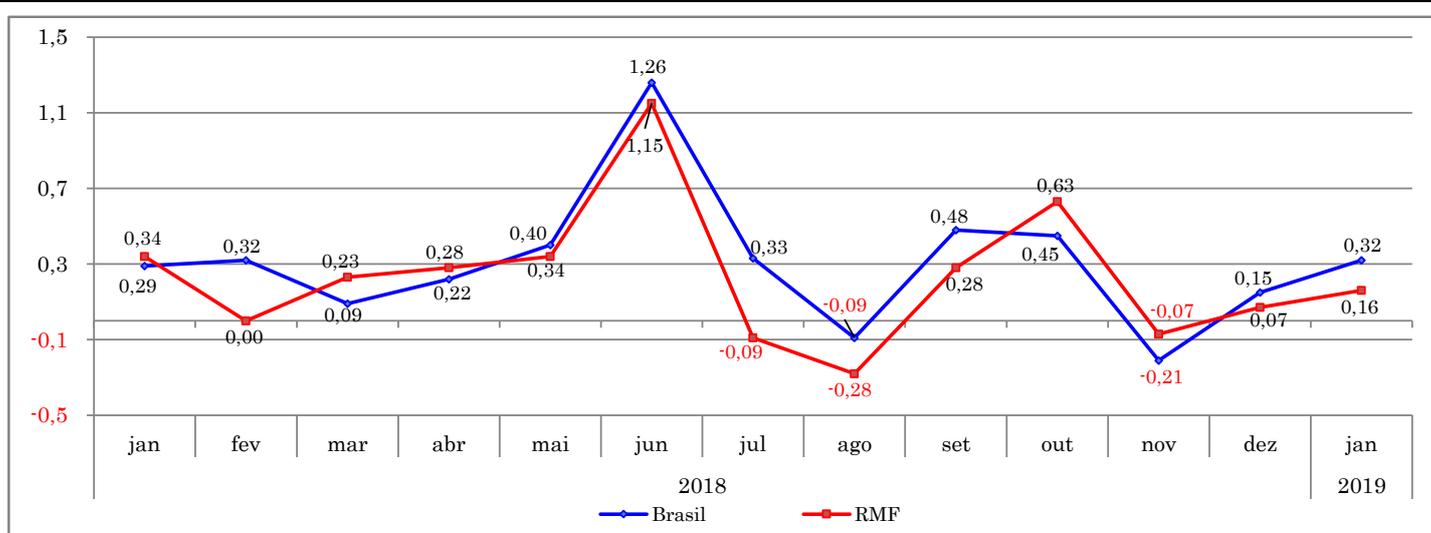
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou alta de 0,16% em **janeiro** de 2019 com relação a dezembro de 2018, quando havia registrado alta de 0,07%. Em janeiro de 2018, o índice também havia apresentado alta de 0,34%.

Em quase todas as regiões pesquisadas pelo pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC) a inflação acumulada nos últimos 12 meses encontra-se abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), tendo sido estabelecida em 4,25% neste ano de 2019. Apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte (4,36%) e a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (4,37%) iniciam o ano com o acumulado dos últimos 12 meses acima da meta estabelecida. Para o Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses no IPCA atingiu 3,78%, enquanto na RMF encontra-se em apenas 2,71%.

Neste mês de janeiro de 2019, o Grupo Alimentação registrou forte alta de 0,90% no IPCA nacional e 0,73% na RMF, grupo de maior peso na composição do índice. Itens como feijão-carioca, cebola, frutas, carnes e leite longa vida foram destaques na alta do mês.

Por fim, embora tenha registrado alta neste mês de janeiro de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC da RMF recuou fechando em 2,57%.

**Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



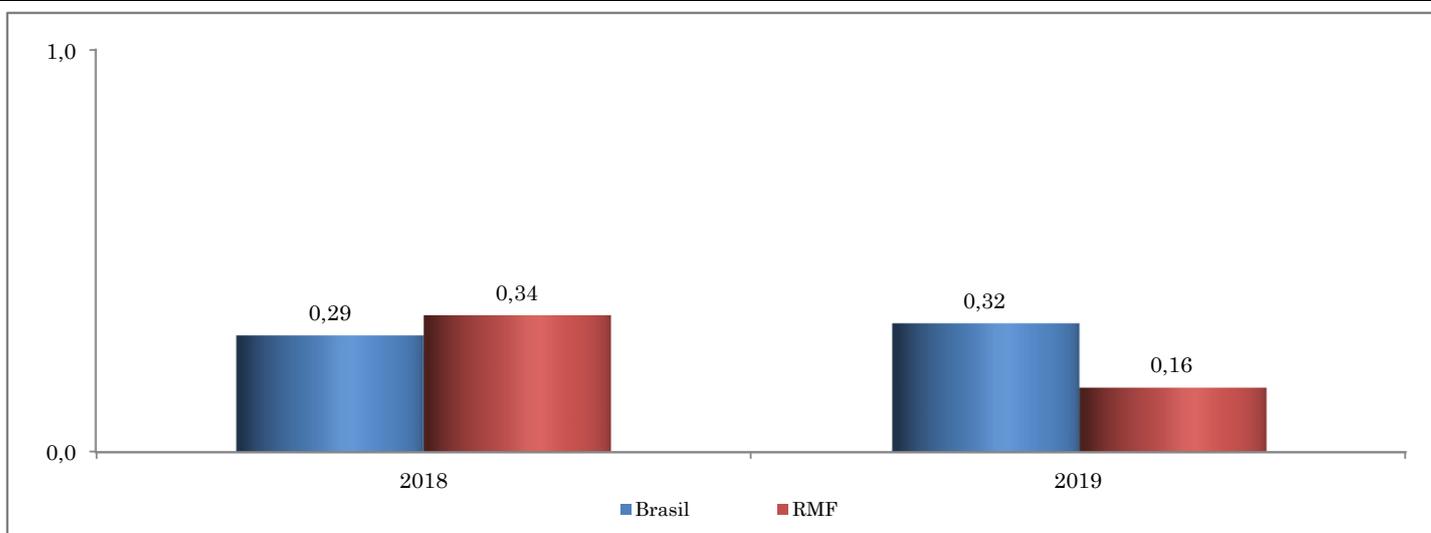
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou alta de 0,16% em janeiro de 2019 com relação a dezembro de 2018, quando havia registrado alta de 0,07%. Em janeiro de 2018, o índice também havia apresentado alta de 0,34%.

O IPCA nacional, por sua vez, registrou alta de 0,32%. O Gráfico acima apresenta a evolução do IPCA do Brasil e da RMF a partir de janeiro de 2018 até janeiro de 2019.

**Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Acumulado no Ano**

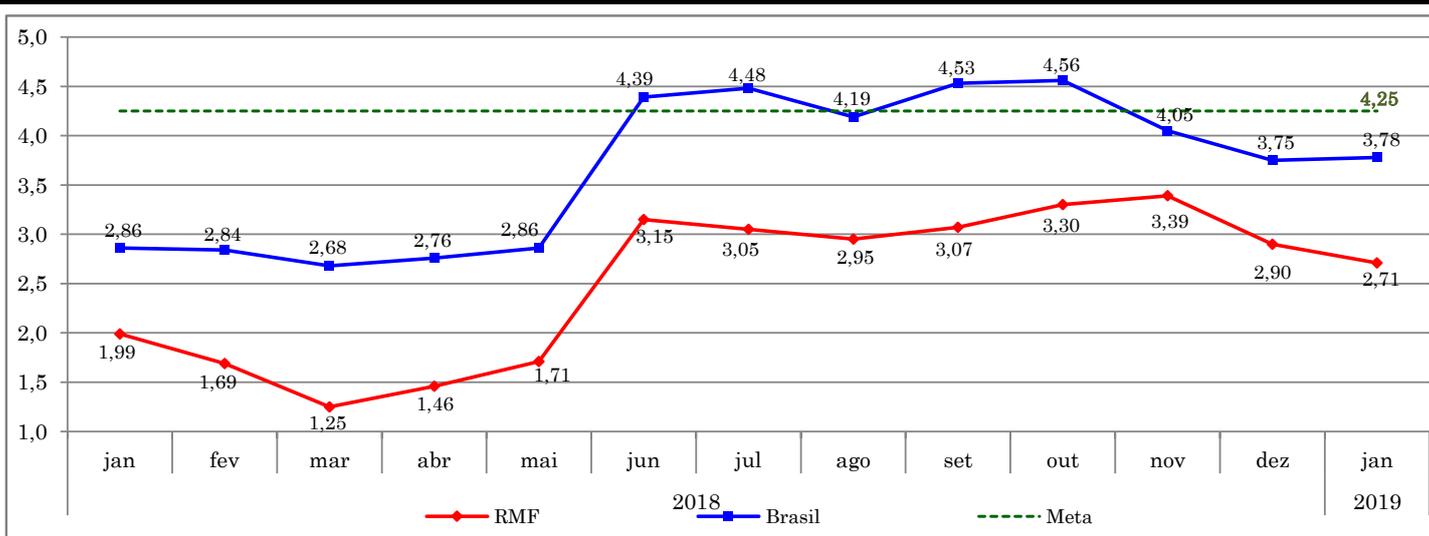
Embora tenha registrado alta, o IPCA da RMF em janeiro de 2019 ficou 0,18 pontos percentuais abaixo do registrado no mesmo mês do ano anterior (dados no gráfico acima). No IPCA nacional, o índice ficou 0,02 pontos percentuais acima de janeiro de 2018.

**Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses**

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	dezembro	janeiro	
Aracaju	0,67	0,29	2,94
Belém	0,48	0,30	3,23
Belo Horizonte	0,01	0,70	4,36
Brasília	0,32	0,05	3,27
Campo Grande	0,06	0,20	3,08
Curitiba	-0,17	0,02	3,14
<b>Fortaleza</b>	<b>0,07</b>	<b>0,16</b>	<b>2,71</b>
Goiânia	-0,03	-0,17	2,91
Porto Alegre	0,26	0,08	4,00
Recife	0,18	0,27	3,08
Rio Branco	0,63	-0,09	3,35
Rio de Janeiro	0,40	0,49	4,37
Salvador	0,56	0,37	4,06
São Luís	0,25	0,09	2,74
São Paulo	0,03	0,37	3,85
Vitória	-0,01	0,28	3,75
<b>Brasil</b>	<b>0,15</b>	<b>0,32</b>	<b>3,78</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)**

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

Como observado na tabela acima, em quase todas as regiões pesquisadas pelo SNIPC a inflação acumulada nos últimos 12 meses encontra-se abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), tendo sido estabelecida em 4,25% neste ano de 2019. Apenas a Região Metropolitana de Belo Horizonte (4,36%) e a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (4,37%) iniciam o ano com o acumulado dos últimos 12 meses acima da meta estabelecida.

Para o Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses no IPCA atingiu 3,78%, enquanto na RMF encontra-se em apenas 2,71%.

### Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comunicado de dezembro de 2018 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que indicadores recentes da atividade econômica continuam evidenciando recuperação gradual da economia brasileira. Além disso, diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados ou confortáveis, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária.

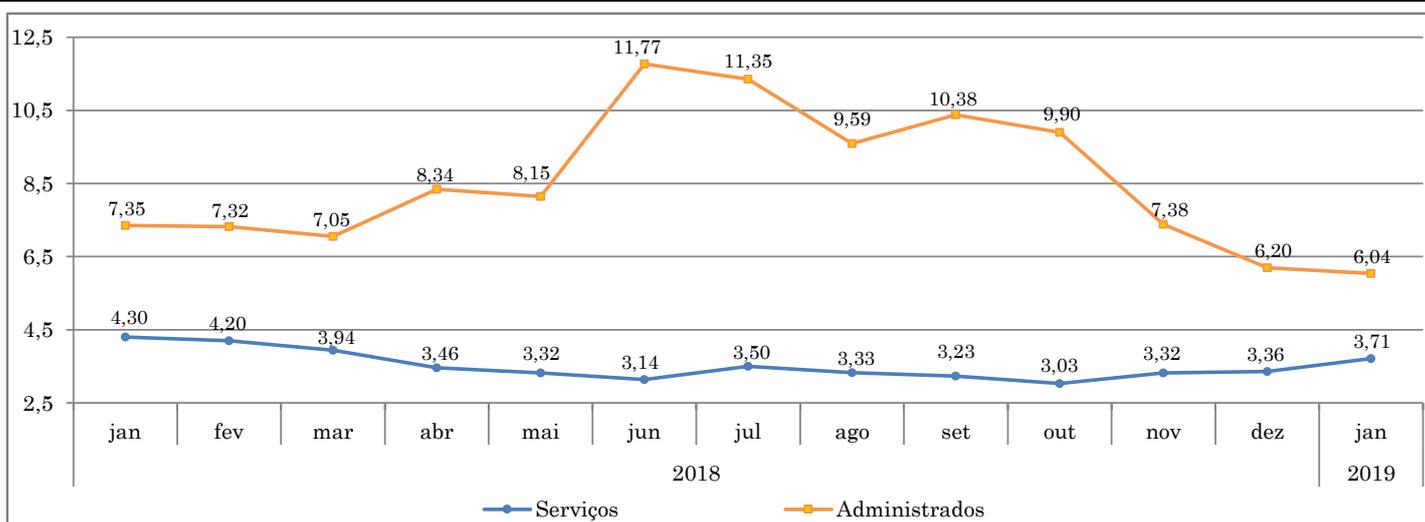
O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções, mas com maior peso nos dois últimos riscos. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê avalia que houve uma elevação do risco (i) e arrefecimento do risco (ii).

O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê também enfatizou que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

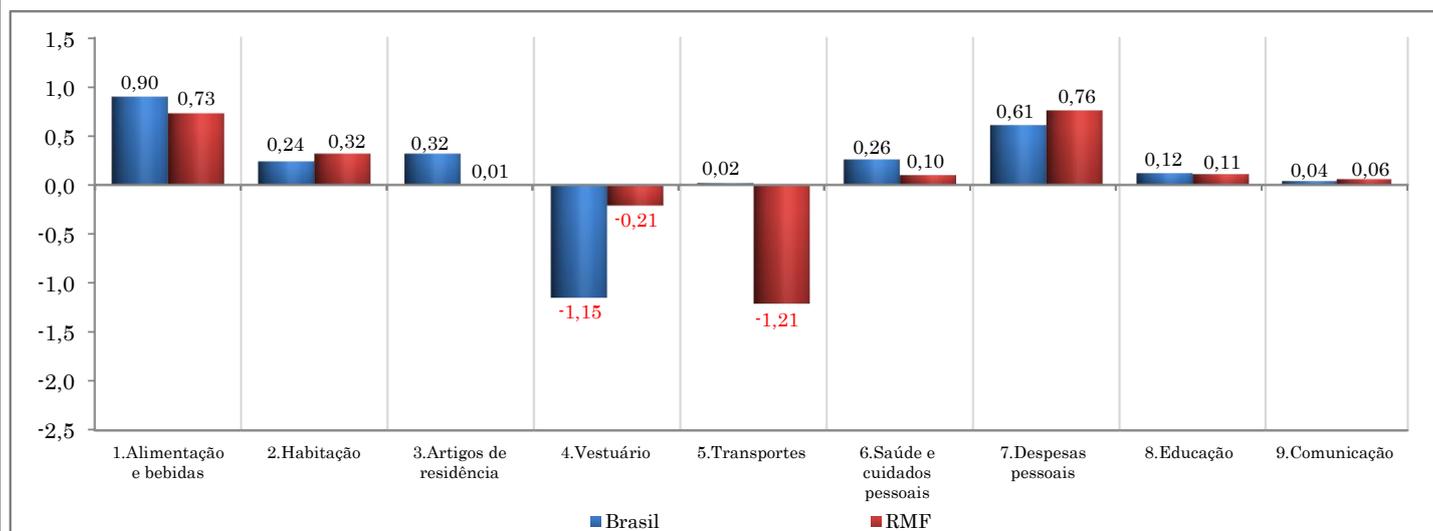
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019 e, em menor grau, de 2020.

### Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil



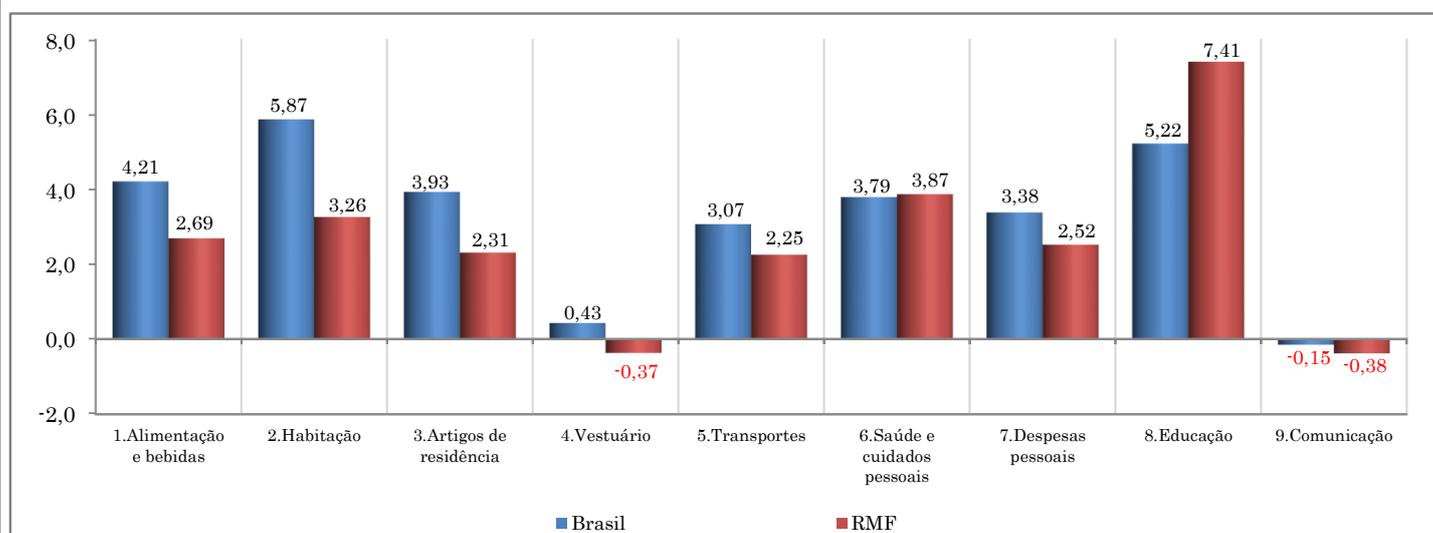
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

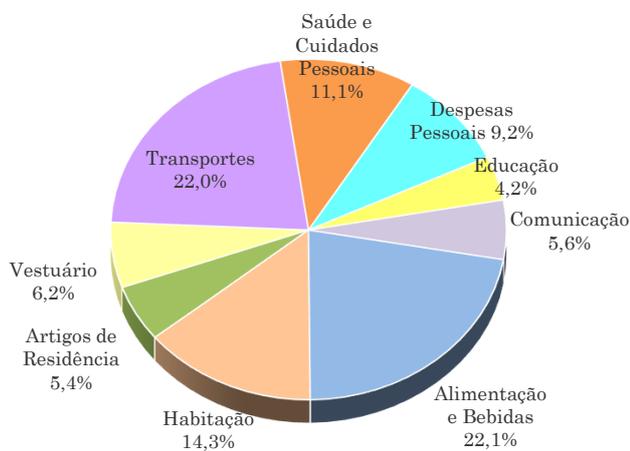
### Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

Neste mês de janeiro de 2019, o Grupo Alimentação registrou forte alta de 0,90% no IPCA nacional e 0,73% na RMF, grupo de maior peso na composição do índice. Itens como feijão-carioca, cebola, frutas, carnes e leite longa vida foram destaques na alta do mês.

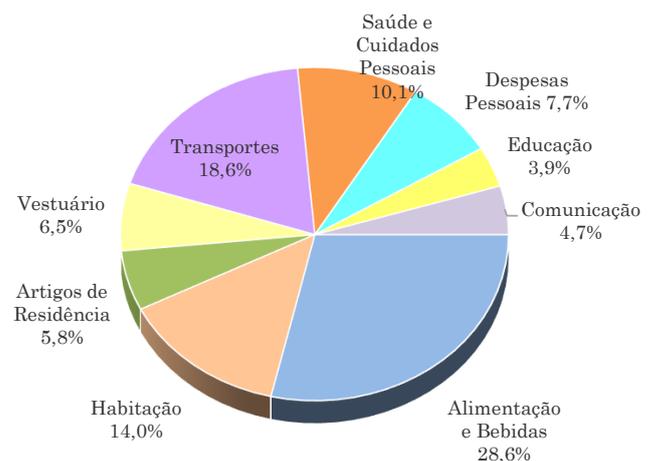
No Grupo de Transportes, a alta no nacional foi de apenas 0,02%, após a deflação de 0,54% em dezembro. Na RMF, por sua vez, houve forte queda de 1,21%. Os reajustes nas tarifas de ônibus urbano, trem, metrô, ônibus intermunicipais e tarifas de táxi foram os responsáveis pela alta do Grupo no IPCA nacional. Na RMF, destaca-se o Item Combustíveis de Veículos, com queda de 4,80%.

Habitação também teve alta de 0,24% no nacional e na RMF de 0,32%. Os itens de destaque nacional foram aluguel residencial (0,42%) e condomínio (0,77%). Na RMF, o Item Energia Elétrica Residencial foi o destaque, com alta de 3,92%.

**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil**

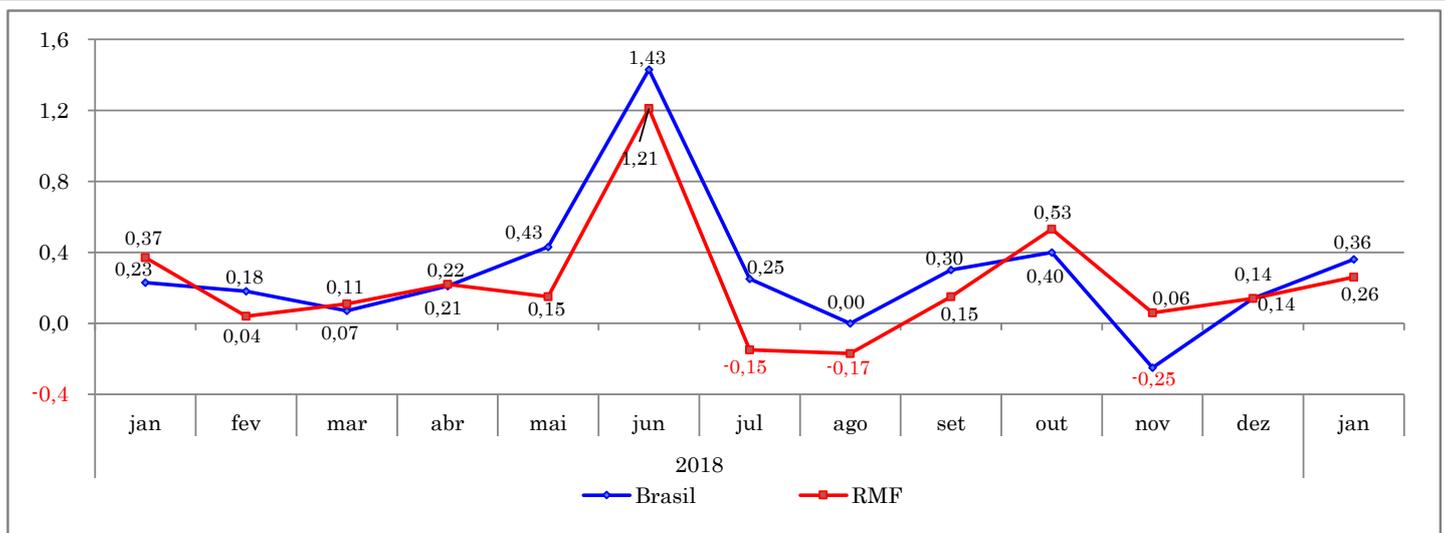


**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF**



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

**Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



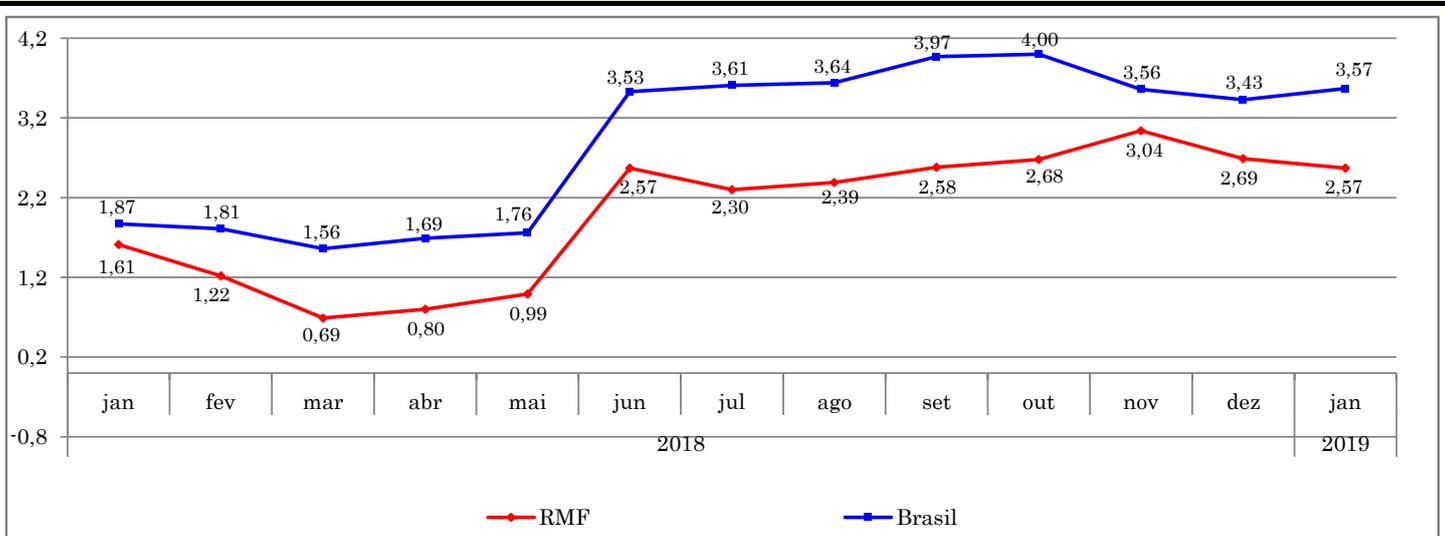
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

Em janeiro de 2019 o INPC na RMF apresentou alta de 0,26%, mas bem abaixo dos 0,37% registrado em janeiro de 2018. No nacional, o índice apresentou alta de 0,36%, abaixo, portanto, dos 0,23% em janeiro de 2018.

**Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses**

Embora tenha registrado alta neste mês de janeiro de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC da RMF recuou fechando em 2,57%.